



**NOTA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA SOBRE A EXONERAÇÃO DO PROFESSOR
TIMOTHY MARTIN MULHOLLAND**

O **Conselho do Instituto de Psicologia** (CIP) da Universidade de Brasília, indignado e inconformado, em reunião ampliada, decidiu **por unanimidade** vir a público manifestar seu pesar, solidariedade e apoio irrestrito ao professor e colega **Timothy Martin Mulholland**, recentemente exonerado pelo Ministro da Educação.

O Conselho do Instituto de Psicologia reitera sua confiança no professor que, em nosso convívio, nos cargos, disciplinas, pesquisas ou orientações sob sua responsabilidade, sempre demonstrou compromisso e correção no exercício da docência universitária.

Nosso Instituto, pioneiro e reconhecido na UnB e no país, perde um profissional de inquestionável capacidade acadêmica e pesquisador perspicaz, prestativo, cordial e fiel a seus princípios e à ciência. Este é um irreparável desfalque ao ensino e à pesquisa do Departamento a que ele pertence e à própria UnB.

Estarrecidos, reaceamos que a autonomia universitária esteja sendo desvalorizada e ameaçada na sua mais pura concepção. Um dos nossos importantes quadros acadêmicos foi sumariamente afastado, colocando em questão a justiça e o estado pleno de direito e de defesa.

Sentimos uma profunda desesperança ao vermos esta autonomia sob risco. Uma das importantes Instituições de Ensino Superior do país foi impedida de participar democraticamente de decisões relevantes para o pleno exercício da docência na Universidade. É, por certo, um golpe cruel para o mundo acadêmico.

Tememos ainda o poder nefasto do desestímulo à participação dos professores universitários, com sólida formação acadêmica, nas atividades administrativas. Um ato desta proporção não atinge somente a Universidade de Brasília, mas todas as Instituições Federais de Ensino Superior e seus profissionais docentes.

Assim, **o Conselho do Instituto de Psicologia se solidariza com o Professor Timothy Martin Mulholland**, querido e admirado por seus colegas e estudantes, por respeitá-lo, reconhecer sua contribuição acadêmica e administrativa e, com certeza, conhecê-lo melhor que processos tramitados à revelia da comunidade a que ele pertence.

Brasília, 3 de março de 2015.

Prof. Hartmut Günther

Presidente do Conselho do Instituto de Psicologia da UnB